



# O CARAPUCERO.

*PERIODICO SEMPRE MORA, E SUPERACCIDENS POLITICO.*

*Quia servare modum nostri novere libet;* Guararei nesta Feira as regras boas,  
*Parcere personis, dicere de vitiis.* Que be dos vicios fallar, não das pessoas;  
 Marciai Liv. 10. Epist. 53.

*Conselhos, e maximas do Velho do  
 Surrão a os pais de familias, e a os  
 maridos.*

1  
 O' vós, bons pais da familias;  
 O' vós, maridos honrados,  
 Se quereis ser respeitados,  
 Vede tudo, que aprendi,  
 E meus conceitos ouvi.

2  
 Vossas filhas, e mulheres  
 Não tragaes aperreadas,  
 Eseondidas, e fechadas,  
 Apenas só indo á Missa;  
 Que a privacão faz cabica.

3  
 Mas tambem não as deixeis  
 Tão livres, e sem cautella  
 Que tenhão por bagatella,  
 Ou por causa de abusão  
 A boa reputação.

4  
 Tende o mais serio cuidado  
 Em escolher amisades,  
 E mesmo assim liberdades

Das que se chamão de mais  
 Em casa não consistaes:

5

Prohibi certas visitas  
 D'humas, que vem de timão  
 A titulo de devocão,  
 Ou que trazem bicos, rendas,  
 Perendengues, e fazendas

6

A mór parte destas trouxas  
 Mostrão-se muito fagueiras  
 Com casadas, com solteiras,  
 E á sombra do biquinho  
 Vão impingindo o escriptinho.

7

Assim tambem não queiraes  
 Em casa humas agregadas  
 A titulo de mui prendadas;  
 Pois por ahi muitas vezes  
 Achão entrada os freguezes:

8

Fóra da vossa familia,  
 Escravos, e comensaes,  
 Residir não consistaes  
 Mais ninguem absolutamente;  
 Se quereis viver contento.

9  
Estranhos morando em casa  
Sobre ser dispendioso  
He negocio perigoso ;  
Quando não fação conquista ,  
São testemunhas de vista.

10  
Sède mûito circunspectos  
N'admissão de parentes ;  
Certos primos permanentes ,  
Já de mais officiosos  
São sujeitos perigosos:

11.  
Pois alguns crias de casa,  
Crioulinhos amolados !  
Hão mister ser vigiados ;  
Que mûitos em grau subido  
São correios de Cupido.

12  
Não deixeis , que filha , ou Sposa  
Em baile , ou visitaçao  
Fique ao pé d'hum maganão ,  
Apurados cochichando ;  
Pois certo não estão rezando.

13  
Joguinho de manu a manu  
Entre sujeito , e sujeita  
Pode dar justa suspeita ,  
Que sob a cinza arde o fôgo ,  
E estão armindo outro jôgo.

14  
Não consintaes , qual quer dellas ,  
Estando em sociedade ,  
Convenha na liberdade  
D'acceitar nomes amantes ,  
Qu'escolhem certos tunantes.

15  
Meus cuidados , meus suspiros ,  
Minha Maninha , ou Priminha ,  
Minha flor , minha Mâizinha  
São requebros , são ternuras ,  
Que nos darão amarguras.

16  
Por seus nomes de Baptismo  
Basta , que sejão tractadas ;  
Essas vozes inventadas  
Por ardilosos maganos  
Abrem o passo a mil danosas

17  
Não reprovo em vossa filha  
Qu'aprenda algum instrumento ;  
Honesto divertimento  
São o toque , e a cantoria ,  
E que mûito se aprecia.

18  
Mas vede a quem confiaes  
D'ensinar a alta função ;  
Tem-se visto maganão ,  
Que em quanto o selfejo ensina  
Vai fogindo c'o a Menina.

19  
A dançainda tem mais riscos  
Já em si , já em aprender ;  
E não he para qua'quer  
Star c'huma bella a escontrões ,  
Izento de tentações.

20  
Se a Walsa pouoo se usa ,  
Vem Galope , e Montenello ,  
Que não fazem bom cabello ,  
Principalmente o primeiro ,  
Qu'he hum logro verdadeire.

21  
Quadrilhas , e Balancez  
São favoroveis ensejos ,  
Se não de futivos beijos ,  
D'abraços , e d'apertões ,  
D'introduzir petições.

22  
Dance o irmão c'o a irmã ,  
O marido c'o a mulher ;  
E para maior prazer  
Se travem em lindo par  
Dous meninos a dançar.

23  
Mas vossa mulher , ou filha  
No meio d'aventureiros ,  
Mais destros , que cães lebreiros ,  
Aprendendo em tal escola ,  
He mui calva corriola.

24  
Hum *Manembro* em vossa casa  
Não consintaes , se intrometta ,  
E quanto de mais pateta  
Tiver a fama cobrado ,  
Mais deve ser arredado.

25

Sujeito com ar de tollo ;  
 No seu trajar desprezivel,  
 Com Mocas he mais temivel,  
 He pior he de mais risco ,  
 Do que a peste , ou hum corisco.

26

Se as Meninas lhe dão sóccos,  
 Se o chamão de paspalhão ,  
 Se chora , como hum babão ,  
 Se passa , por leso , e besta ,  
 Não há cousa mais funesta.

27

A respeito do trajar  
 Deveis ser sobrio , e prudente ;  
 O vestir seja decente  
 De vossa filha , ou mulher ;  
 Mas conforme ao vosso ter.

28

As modas não proscrevaes ;  
 Pois tem seu valor , e preço ;  
 Mas não consintaes excesso ;  
 Que tão feio he condemnalas ,  
 Como em extremo abraçalas.

29

Se vossa filha , ou esposa  
 Já com seis varas de cassa  
 Para vestido bem passa  
 Por cumprir c' o a modernice  
 Dar-lhes mais he patetice.

30

Humas mangas de vestido .  
 Que o corpo mais volumosas ,  
 Não são mangas , são ventosas ,  
 São de carro enormes rodas ,  
 São caprichos , e não modas.

31

Trazei-as sempre entretidas  
 Em cozer , em remendar ;  
 Fazei por lh'encasquetar ,  
 Qu'huma senhora occiosa  
 Nunca será boa esposa.

32

Finalmente proscrevei  
 De vossa casa as Novellas ;  
 São douradas esparrelas ,  
 Que se armão ás paixões ;  
 Venaeno dos corações.

33

Substitui a taes livros  
 Os livros de piedade ,  
 Do Evangelho a bondade  
 Mostrai-lhes todos os dias ,  
 De o seguir as primazias.

34

Não consintaes , que se mettão  
 A Politicas , e Stadistas ,  
 E menos a Filosofistas ;  
 Que mulher , que nisso dá ,  
 Perdida de todo está.

35

Leia alguma boa historie ,  
 Estude a Geografia ;  
 Não se atire á Poesia ;  
 Que a mulher dada a Poeta  
 Põe o marido pateta.

36

Taes são os puros e neelhos ,  
 Que vos deu caros amigos ;  
 Evitareis mil perigos  
 Se nelles bem refletirdes ,  
 E taes dictames seguirdes.

Ora já sei que este Carapuceiro tem de render-me hum chuveiro de pragas ; por que já estou prevendo , que muitos maridos e pais irão rebolindo com elle para casa , e farão ler estes versinhos com seus commentarios , e applicações ás mulheres , e filhas . Ja prevejo as raivas d'humas , as remoellas de outras sem que eu tenha a menor culpa , estando eu tão , inocente a este respeito , como aquelle , que simplesmente dá o recado , que lhe mandão . Não sou auctor de taes versos ; e nem consta , que eu tivesse ge to para Poeta . Hum de meus respeitaveis Assinantes m'és enviou pedindo-me instantemente , os publicasse quanto antes no Carapuceiro . E hei de levar a culpa do que ontros fizerão ?

Nas seja o que for , parece-me , que os versinhos , bem , ou mal torneados , contém verdades muito uteis , e filhas da experienzia . Não desconheço a zanguinha que devem fazer a huma , que já tinha tomado o doce nome de Matinho com certo Gerifalte , e agora está quasi na necessidade de o largar por causa da falhação

do paizinho, que acordado pelo - Velho do surrão,- não quer essas ternuras em sua casa : a outra , que estando avesada a comprar bicos, fitinhas, &c. á sua fregueza, com quem conversava sozinho horas inteiras ( naturalmente sobre o preço corrente , das fazendas , sobre o cambio do dia, sobre a Panta d'Alfandegas) hoje talvez se veja privada deste prazer; porque o domino da casa ficou com a pulga na orelha, e não quer mais tal gente tão assídua no seio da sua família : outra dá-se a perros; porque gostava muito de conversar quasi ao ouvido, e á parte com Sr. Vanezinho, com Sr. Janjão, com Sr. Chiquinho, não em causas de mal; mas sobre o -Budget, - sobre as G. N , sobre a divida externa, e o deficit ; e agora talvez seja vedada desse inocente recreio por causa do maldito Carapuceiro , que se anda importando com a vida alheia, &c. &c.

Ninguem gosta de ver retractados os seus defeitos, ninguem sofre de cara alegre, que lhe toquem nas suas mazelas ; e d'ahi as raivinhas, que tem certas Senhoras ao pobre Carapuceiro, que alias diz muitas verdades , e verdades, que não devem offendere; porque nellas não aparecem as personalidades. Retractos geraes estão na ordem dos Apologos , que a ninguém molestão, e ao mesmo passo que deleitão a imaginacão offerecem a moralidade, e muito podem aproveitar para a emenda dos maus costumes.

Certa Sra. mostrou-se-me bastante ressentida d'aquelle meu Carapuceiro, em que tractava do talento do Bello sexo para a Rhetorica; tomou por huma acribioniosa ironia o que eu disse com toda a sinceridade da persuasão. Certamente desde Aristoteles até Cicero, desde Cicero até Quintiliano, desd'este grande Mestre ate Rolim, La Harpe, Gibest Fenelon, Marmontel, Bufon, Hug-Blair, Andrieux, &c. todos a huma voz ensinão, que a Fantazia he o primeiro, e principalissimo requizito do Orador; porque sem esta, não he dado excitar as paixões, e as paixões são, como se sabe, as armas mais poderosas da Eloquencia: e se he incontestavel, que no Bello sexo predomina grandemente a Fantazia; segue-se que as Senhoras são muito aptas, e mais do que o geral dos homens para a Rhetorica. As senhoras geralmente são de temperamento sanguinio, e por isso nellas tem grande força a Imaginação. São mais delicadas, são mais impressionaveis , e sensiveis , e d'ali a facilidade, com que se desfazem em lagrimas por qualquer cousa; e como as impressões não são duradoras, e a imaginação nellas he mui viva , e conseguintemente instavel, do choro ao riso, não põe ordinariamente grande espasso , e finalmente se disgostão hoje do que hontem mais prezavão : esta , quanto a mim, a razão suficiente de serem as Senhoras tão excessivamente perdidas pelas modas, pelos expetaculos, e por tudo quanto enlèa, e arrebata os sentidos;

esta a razão sufficiente da paixão, que todas tem de querer agradar. &c. &c. Tais estes argumentos provão exuberantemente a minha proposição, que as Senhoras tem grande talento para Rhetoricas; e basta por todos e segunte razão - Se a Rhetorica, como ensinou o Cato, he a - Arte de fallar bem; - que barro é isto, que possa competir com qualquer Sra. em artaria de fallar? Creio, que em huma sessão da Legislativa não aparece em huma sessão inteira tanto parlareado, como se gasta em Rhetorica , como quere n'alguns, he a arte de persuadir; quem terá esse talento levado a mais alto grau, do que huma Sra.? Quem será capaz d'inventar como elias, huma evasão, huma desculpa em casos de aperto? Quem saberá rir, chorar, suspirar, desmaiar mais a tempo, e a prepozito? Quem terá mais sagacidade, e pericia para pedir, para increpar, para agastar-se, ou para accomodar-se? Logo : Sras. já nascerão para a Rhetorica; e he pena, que não sejam admittidas a Advogadas, e Deputadas.

Não há muito tempo que prezenciei huma altercação entre certa Sra., e seu marido; e passei d' dexteridade, com que aquella se serviu de hum grande numero de Tropos , e figuras da Rhetorica, que melhor o não farião Demosthenes contra Filipe de Macedonia, ou Cicero contra Verres... Se eu digo sim/proferia a Sra.) você dlz não: se choro o seu desperdicio e você disso mesmo (Anthithese) Quando, quando terei descanso ? (Repetitio) Este homem he huma furia , he o diabo. (Hyperbole): mas diga-n.e, homem (Apostrophe) Que rasa tem você para desprezar-me, e por quem? (Interrogatio.) O' CEO, quanto fui imprudente em casar com tal peste! (Exciamatio. e Methaphora) Antes tivera mortido de repente! (Optatio). Ah! Sr., eu lhe peço, que me deixe por huma vez; que vá viver com essa ... mas não devo pronunciar o seu nome! (Discretatio, e Reticencia.) Olhem, como está innocent! He hum santinho (Ironia) Nossos filhos, nossos parentes, nossos conhecidos, nossos vizinhos, todos murmurão da sua má vida (Amplificação por enumeração.) Quando Você me entra por casa vem sempre cansado, com os cabellos arripiados, os olhos fundos, coberto de suor, e com a vista espartada (Hypotypose.) O certo he, que a verdade produz o dí (Sentenca.) O marido deve estimar a sua mulher (Synedoche) se minha mãe resuscitasse, ella diria: bem te adverti, que não casasses com tal homem! (Prosopopéa),

De muitas outras armas Oratorias se servio a boa da Sra., e que por brevidade omitto. E ainda me nega-lo o grande talento do Bello sexo para a Rhetorica? Finalmente em quanto esta Disciplina tiver por materia causas de fallar, ninguem será tão propria para ella, como as Sras

Na Typ. de M. F. de Faria -- 1837.